

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
23 de março de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.298
R\$ 1,75

Lidiane Maltmann



TEMA DO DIA

Quase cheia

» Terceira célula do aterro sanitário de Lajeado tem mais dois anos de vida. Por conta disso, a prefeitura negocia a compra de um terreno vizinho ao espaço, na intenção de ampliar a área. Com o aumento do terreno, também será possível aumentar a quantidade de lixo reciclado. **Página 3**

LIXO: depósito de rejeito no local poderá ocorrer até 2019, quando se esgotará capacidade atual do aterro

AL promoverá audiência sobre pedágios em Lajeado

» Os deputados Enio Bacci (PDT) e Ronaldo Santi-
ni (PTB) fizeram requerimento para a realização de
novo encontro, que será sediado na Univates. O
objetivo é discutir o impacto da concessão federal
de rodovias no Rio Grande do Sul e Santa Catarina,

entre elas a BR-386. Por não fazer parte das audiên-
cias organizadas pela Agência Nacional de Transpor-
tes Terrestres (ANTT), o órgão pode participar como
convidado, mas não tem obrigação de acompanhar a
atividade. **Página 5**

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou
lazer, será
sempre um
prazer!

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoreveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 B. Americana - Lajeado/RS

**Polícia prende dois homens
suspeitos dos homicídios
de tio e sobrinho no
Bairro São Cristóvão**

Página 12

PP e PDT de Doutor Ricardo
recorrem, e TSE definirá futuro
da prefeita Catea Rolante
e seu vice Álvaro Giacobbo

Página 6

ESPORTES

**Lajeadense perde em
Farroupilha pela Divisão
de Acesso do Gaúcho**

» Com o resultado, diante do Brasil,
na Serra, Alviazul fica na quinta colocação.

Página 15





fotos Lidiane Mallmann



“Muito plástico é perdido, por falta justamente de espaço e mão de obra.”

Jorge Luiz de Freitas,
diretor executivo do aterro

LIMITADO:
atual célula do
aterro sanitário
tem mais dois
anos de vida útil

Prefeitura negocia área vizinha ao aterro para instalar novas células

Capacidade de utilização da estrutura atual deverá ser encerrada em dois anos.
A meta é deixar o espaço maior para receber os resíduos domiciliares



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Com a terceira e última célula de depósito de resíduos em funcionamento, o aterro sanitário de Lajeado tem data para esgotar sua capacidade de recebimento de lixo. Em dois anos, a estrutura deverá ser ampliada para dar vazão às 50 toneladas de materiais recebidos diariamente.

Conforme o titular do Meio Ambiente, Luis André Benoit, a necessidade futura de ampliação da área do aterro sanitário levou o município a iniciar a nego-

ciação com o proprietário da área vizinha ao lixão. “Neste local teremos condições de instalar mais duas células e dar um tempo de vida útil maior ao aterro”, justifica.

Benoit explica que, no terreno atual, a terceira célula em funcionamento ainda pode dar dois anos de vida ao processamento do lixo. Após este período, é preciso ter um outro terreno para receber os resíduos - 50 toneladas por dia. “Para isso, é preciso o planejamento, pois serão necessárias licenças ambientais para implantar novas células em outro terreno.”

Agente explica

■ O local onde o lixo é depositado em um aterro sanitário chama-se célula. O terreno é revestido em todas as laterais com um tipo de lona especial. A célula atinge sua capacidade máxima quando a quantidade de material depositado enche o espaço cavado para receber o lixo.

■ Cada vez que o depósito de lixo preenche toda a superfície da célula, é depositada uma camada de terra. O processo vai compactando os resíduos até que a célula atinja sua capacidade. No dia 4 de abril, a prefeitura abrirá uma licitação para aquisição de terra, para o preenchimento da célula três do aterro sanitário.

O aterro sanitário de Lajeado recebe, por dia, **50 toneladas** de lixo. O bairro que mais produz resíduo é o São Cristóvão

Aumentar reciclagem

Para o diretor executivo do aterro sanitário de Lajeado, Jorge Luiz de Freitas, o recebimento de lixo ocorre de segunda à sexta-feira, durante todo o dia e, aos sábados, no turno da manhã. “Nós temos 35 recicladores que trabalham para uma cooperativa. Todo o material que chega é separado por eles, e só depois segue para a célula.”

Freitas explica que é possível ampliar a capacidade de reciclagem dos mate-

riais. Hoje há espaço para instalação de mais uma esteira, e oferta de ampliar também o número de catadores. “Muito plástico é perdido, por falta, justamente, de espaço e mão de obra.”

Com a aquisição do novo terreno, o projeto é, também, ampliar o espaço para separação de material reciclável e reduzir a quantidade de rejeito que vai para a célula.

GANHADORES DA PROMOÇÃO

NO escurinho do cinema
(Válida para assinantes com pagamento em dia.)

1 - Marli Maria Scheffler	6 - Jesuel Henrique Noe
2 - Luciane Bueno Feil	7 - Casa Stoll (Cristiane)
3 - Eduarda de Carvalho Martins	8 - Eleanore José Lucca
4 - Andre Misturini	9 - Mecânica Scherer (Ricardo)
5 - Betina Born	10 - Daniela Schneider

Os ingressos podem ser retirados na sede de O Informativo em até sete dias úteis a contar a partir desta publicação.

O INFORMATIVO
DO VALE
DESDE 1970

Lidiane Mallmann/arquivo

Lajeadense tropeça na Serra

Time levou 2 a 1 do Brasil de Farroupilha e está fora do G4

BRASIL DE FARROUPILHA	LAJEADENSE
	
2	1
Ismael, Thomas, Leo, Caio, Willian, Capinha, Matheus, Gustavo (Raone), Maikel, Rafael (Aldir), Dinei. Técnico: Paulo Matos	Paulo Henrique, Danilo Mendes, Du (Lucas Pinna) e Kaizer; Darl, Luis Felipe (Dantas), Dieguinho (Maranhão), Anderson Ijuí, Cidinho e Germano; Flávio Torres. Técnico: Rodrigo Bandeira

Local: Estádio das Castanheiras, Farroupilha (RS)
 Data: ontem
 Árbitro: Ezequiel Machado
 Auxiliares: Alexandre Frozza e Roberto Oliveira de Castro



» Farroupilha

O Lajeadense deixou a zona de classificação do Grupo B da Divisão de Acesso ao ser derrotado, na noite de ontem, pelo Brasil de Farroupilha. Nas Castanheiras, o time da Serra Gaúcha venceu por 2 a 1 e assumiu momentaneamente a liderança, com 8 pontos. O Alviazul caiu para o 5º lugar, com 7, e pode perder mais uma posição, hoje, caso o São Luiz vença o Panambi, no complemento da rodada.

No domingo, o Lajeadense volta a jogar em casa e buscará recuperação diante do time de Ijuí.

O JOGO

Todo o planejamento feito pelo Lajeadense antes da partida caiu por terra a um minuto de jogo, quando a bola foi cruzada para a área e sobrou para Maikel tocar ao fundo das redes, abrindo o placar para o Brasil.

O Alviazul se refez logo do susto e respondeu criando duas boas oportunidades em seguida, porém, sem encontrar o caminho das redes. No restante da primeira etapa, o time de Rodrigo Bandeira teve mais posse de bola e controlou as ações. Tanto que o Brasil não conseguiu criar mais nada em termos ofensivos, mas faltou a boa finalização das jogadas, e a primeira etapa terminou com a vantagem do Brasil.

O Lajeadense voltou para o segundo tempo disposto a mudar a história do confronto. Começou levando perigo ao gol de

Ismael, que defendeu de forma espetacular um chute de cima de Anderson Ijuí. Na sequência, foi a vez de Paulo Henrique fazer um milagre para salvar o Alviazul. Aos 26 minutos, no entanto, Rafael acertou um lindo chute, no ângulo, e aumentou para o Brasil - 2 a 0.

Aos 33, Maranhão desceu ao ataque e tocou para trás, onde estava Flávio Torres. O artilheiro girou e mandou para as redes, descontando para o Alviazul. O gol animou o Lajeadense, que passou a fazer pressão total em busca do empate, criando novas oportunidades, mas o esforço final não surtiu o efeito esperado, e o Brasil conseguiu manter a vantagem e venceu por 2 a 1. Antes do apito final, o time de Lajeado ainda perdeu Kaizer, expulso por ter levado o segundo cartão amarelo.

Campeonato Gaúcho
Ontem

Ypiranga 1x1 Inter
 Cruzeiro 2x1 Juventude
 Veranópolis 0x0
 Passo Fundo
 Novo Hamburgo 1x1 Grêmio

Hoje

20h30min - Brasil de Pelotas x Caxias
 20h30min - São Paulo x São José

Divisão de Acesso
Ontem

União Frederiquense 0x2 Esportivo
 Guarany de Bagé 1x0 Aimoré
 São Gabriel 2x3 Avenida
 Brasil de Farroupilha 2x1 Lajeadense

Hoje

15h30min - Tupi x Glória
 20h - Guarani-VA x Inter-SM
 20h - Santa Cruz x Pelotas
 20h - Panambi x
 São Luiz

Eliminatórias da Copa
Hoje

17h - Colômbia x Bolívia
 20h - Paraguai x Equador
 20h - Uruguai x Brasil
 20h30min - Argentina x Chile
 20h30min - Venezuela x Peru

Campeonato Pia foi lançado com novidades

Francini Ledur/divulgação

Lajeado - A Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria Municipal da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), lançou, na segunda-feira, o Campeonato Pia 2017. Realizado no município desde 1988, o torneio é uma tradição no município: com uma média de dois mil participantes a cada edição, vindos de diversas cidades do Rio Grande do Sul, é o maior campeonato de futebol infantil do Brasil.

“Esse campeonato já revelou muitos talentos na nossa cidade. Queremos retomá-lo com a força que esse esporte merece. É uma grande competição que contribui também para ensinar nossas crianças a importância da disciplina e do esporte na vida”, disse o titular da Secel, Carlos Reckziegel.

Reunindo treinadores,

professores de Educação Física, a vice-prefeita Gláucia Schumacher, secretários do Meio Ambiente e da Cultura, Esporte e Lazer e imprensa, no Salão de Eventos da prefeitura, a equipe da Secel apresentou as novidades para a 29ª edição da competição amadora de futebol pré-mirim, mirim e infantil. Neste ano, o torneio terá duas divisões: Ouro e Prata. Na categoria masculina, podem se inscrever crianças nascidas de 2002 a 2008 para a categoria de competição e de 2009 e 2010 para a categoria de participação. No futebol feminino, meninas de 2002/03 e 2004/05 podem se credenciar. Os atletas poderão atuar somente na sua categoria.

A inscrição das equipes ocorre até 11 de abril e deve ser feita mediante doação de

ORGANIZADORES: representantes da Secel, Carlos Reckziegel, Leandro Ciceri e Márcio Vargas, durante o lançamento do Campeonato Pia 2017

cinco pares de tênis, que serão doados para entidades do município. Além disso, a inscrição ou substituição de atletas será permitida, mas só poderá ocorrer num prazo de 48 horas antes da partida.

Quanto ao uniforme, crianças dos anos 2002,

2003 e 2004 devem usar caneleira. Na Série Prata, os atletas poderão jogar com jalecos numerados. Em caso de W.O., a equipe responsável será eliminada da competição e não poderá participar da edição do próximo ano.



NIMEC
 Logística e transporte no tempo certo.
 www.nimec.com.br

Lajeado/RS
 3714 3366
 Curitiba/PR
 3367 7175
 São Paulo/SP
 2545 0069

Uma nova opção em propaganda com o melhor preço da região



ideia
 publicidade

Distribuição de material publicitário

Tel.: 51 3726.4770 | 99892.2259

Rua Barão do Triunfo 253, B. Americano - Lajeado/RS

Churrascaria
Trevo

Bufê p/quilo, viandas, espeto corrido e lanches

(51) 3707.0252

Av. Benjamin Constant, 2.452 | Florestal - Lajeado/RS

WESTFÁLIA

Município faz 21 anos

MACIEL DELFINO



A comemoração será no Parque de Eventos, amanhã, a partir das 9h30min.

Conexão

PEDÁGIOS NA BR-386

Assembleia **marca** nova audiência pública no Vale

Ontem, enquanto líderes dos vales do Cai e do Taquari participavam da quarta audiência pública da ANTT no estado, em **Montenegro**, parlamentares gaúchos agendaram outro debate sobre a concessão federal. A nova reunião não está no cronograma do Ministério dos Transportes, e será realizada em **Lajeado**.

Página 6

“Ou cuidamos da água ou nos matamos”



O MUNDO COM SEDE: a afirmação acima partiu do presidente do Comitê Gestor da Bacia Taquari-Antas, Júlio Salecker, durante mais uma edição do Pensar o Vale. No debate de ontem, à beira do Rio Taquari, especialistas alertaram para a necessidade de uma mudança no comportamento da sociedade para garantir a perpetuação da raça humana

Páginas 4 e 5



TEMPO
NO VALE

Nebulosidade e chance de chuva
Mínima: 18°C - Máxima: 30°C
FONTE: NHUNIVATES

ESTRELA

Cacis **abre** ano com palestra do prefeito

O chefe do Executivo, Rafael Mallmann, é o primeiro palestrante das reuniões-almoços da Cacis em 2017. O evento ocorre amanhã, no Estrela

Palace Hotel. Na ocasião, a temática central será os desafios da gestão pública e as prioridades para os próximos quatro anos.

Página 8



Rodrigo Martini

martini.jornal@gmail.com
lentem.wordpress.com

A consciência no travesseiro

O desfecho da 12ª Operação Leite Compensado já é trágico. A morte de um dos sócios da empresa de laticínios de **Travesseiro**, Rancho Belo, investigada pelo MP por suposta venda de produtos impróprios, não é novidade no Vale do Taquari. É impossível não relembrar a angustiantemente morte do amigo e colega de jornalismo, "Cokinho".

Tal como Vitor Gerhardt, o "Cokinho", o empresário de Travesseiro sucumbiu ao desastre de ver a própria dignidade ser posta à prova perante toda a sociedade em páginas e mais páginas de jornais – incluindo o **A Hora**. Ambos, antes da morte, abateram-se em meio a um turbilhão de denúncias. Ora, relevantes. E outras tantas vezes muito mal explicadas pelos investigadores.

A forma espalhafatosa como muitos membros do Ministério Público (MP) – principalmente – tornam públicas algumas ações não é uma exclusividade nossa, do Vale do Taquari. É nacional. Esse poder quase imbatível, balizado por uma sociedade refém da corrupção, é danoso.

Justamente por vivermos nas trevas da corrupção, é compreensível, até certo ponto, esse apoio irrestrito a toda e qualquer ação do MP, da PF, ou de juizes federais com status de estrela. Mas é danoso. Muito

danoso.

O poder de acusar com provas rasas, desconexas e por vezes meramente interpretativas pode ser fatal. Configura abuso. É preciso, sim, medir o limite de autoridade desses agentes. E isso não é boicote ao MP e tampouco mordada. Isso é justiça. Na sua mais pura essência. Mais: isso é demonstrar preocupação com a integridade moral dessa importante instituição, e de tantas outras já criticadas por mim. Como a BM, por exemplo.

A impressão que tenho de determinadas operações é bem clara: diante do esforço em grampear, rastrear, investigar, perseguir, interpretar e averiguar fatos e ações envolvendo suspeitos, parece que sempre haverá algum indício. E certos promotores se agarram nesses, ignorando tantos outros, só por orgulho. Para não assumir um eventual "fracasso" diante da exagerada expectativa.

Tenho outras impressões. Em âmbito nacional, investigadores se mostram convictos em atender os anseios e desejos de parte da população – que até pode estar correta –, perseguindo figuras públicas de forma avassaladora. Desconfio, até, que tais perseguições também já culminaram em mortes precoces em outros ares do Brasil.

No estado, ao chamar com antecedência a imprensa para

acompanhar suas ações, muitos promotores criam uma armadilha para eles mesmos: ficam reféns do sucesso. Impossibilitados de errar perante as lentes e olhares dos ávidos repórteres. E precisam mostrar resultado. Mesmo que seja superficial para uma eventual e futura condenação.

Ao mesmo tempo, é preciso entender a dificuldade de investigar e os riscos de ser injusto. Não é fácil ser o acusador. É preciso compreender a vontade entre os profissionais íntegros de não deixar algo suspeito acabar impune, como já vimos tantas vezes, aqui mesmo, no Vale. Em casos como a exigência de salário de assessores por parte de vereadores, ou mesmo a formação de cartel para fraudar processos licitatórios.

Toda a moeda tem dois lados: há o excesso de zelo e a incapacidade técnica e jurídica, capazes de liberar, inocentar ou arquivar investigações contra criminosos; e o excesso de exposição e a falta de humildade de certos investigadores, capazes de condenar publicamente – e até levar à morte – um inocente.

Mas, sobre os fatos recentes aqui na região, o travesseiro deve pesar sobre a consciência de muitos. Inevitavelmente. Pois a impressão deixada pelas recentes megaoperações ainda é a pior possível.

Audiência sobre pedágios

A quarta e última audiência pública da ANTT no RS teve pouco público. Na sede do Clube Riograndense, em **Montenegro**, haviam 107 pessoas. Do Vale do Taquari, apenas o prefeito "Maneco", do PT de **Taquari**, e o ex-deputado estadual, Marquinho Lang. Mesmo assim, a impressão é de que a União entendeu o recado: são muitas praças, e o preço está alto!

Direito Civil | Direito Militar
Direito Público | Direito Previdenciário

SCUSSEL
ADVOGADOS

Antônio Scussel - OAB/RS nº 97.977
Manoela B. Scussel - OAB/RS nº 103.545

51 3748-1330
scussel.advogados@gmail.com

Tiro Curto

– Muitos servidores de **Lajeado** estão decepcionados com os sindicatos. Não houve audiência para debater o reajuste do Executivo. E o índice de 5,3%, abaixo da inflação de 2016 – o governo levou em conta o IPCA dos últimos 12 meses –, foi aprovado por unanimidade na câmara;

– O governo de **Lajeado** procurou o jornal **A Hora** para anunciar a necessidade de firmar um contrato emergencial na área da vigilância. Demonstra transparência e preocupação com a opinião pública. São pontos positivos;

– A Assembleia Legislativa deve retomar nas próximas semanas a votação do pacote do governo de José Ivo Sartori, que prevê extinção de autarquias e concessões de outras. Algumas propostas, como o caso da CEEE, só serão decididas em plebiscitos;

– Em **Estrela**, o novo diretor de Trânsito, Gerson Teixeira, tenta implantar o mesmo sistema de monitoramento instalado por ele em **Lajeado**, quando secretário da Segurança. Se conseguir, será um ganho considerável para a cidade;

– Na sessão da câmara de **Lajeado**, muita preocupação com pedágios em **Fazenda Vilanova**, **Montenegro**, **Soledade** e **Tio Hugo**. E nada sobre a tarifa de ônibus em Lajeado se tornar uma das mais caras do RS;

– Chefe de gabinete do prefeito de **Estrela**, Cliver Andre Fiegenbaum foi empossado conselheiro administrativo da Corsan. O mandato na estatal vai até 2019. O salário chega a R\$ 3,6 mil;

– Pagar pelas sacolas plásticas ainda gera reclamação entre consumidores. É assim no novo Atacadão em **Estrela**. E deveria ser em todos os locais. Custa pouco levar sacolas de casa. E o resultado coletivo é valioso. Boa quinta-feira a todos!

"A principal e mais grave punição para quem cometeu uma culpa está em sentir-se culpado."

Sêneca

De frente para o Taquari

É recorrente o depósito irregular de resíduos às margens do Rio Taquari em diversas cidades. Em **Lajeado**, o crime ocorre com ainda mais frequência na rua Osvaldo Aranha, em um dos principais pontos turísticos do município. A pouca iluminação em alguns pontos daquela ciclovía contribui para o quase abandono por parte da sociedade.

Diante do quadro negativo, que até melhorou com as reformas de dois belederes no governo de Luis Fernando Schmidt, cabe ao novo prefeito e ao novo quadro de secretários buscar soluções criativas para reaver aquele ponto. E a construção de um parque náutico – respeitando o ambiente natural – parece ser a melhor opção.

Papelão e falta de foco

A falta de conhecimento técnico por parte de agentes da Polícia Federal e – principalmente – jornalistas trouxe sérios danos para o setor comercial e industrial da carne. A Operação Carne Fraca é necessária. A posição de alguns fiscais sanitários do Mapa, lotados dentro das próprias empresas por intermináveis anos, precisa ser revista e alterada. Isso é urgente!

Mas é óbvio que a falcatrua de muitos não é a realidade do todo. Ainda somos uma das maiores potências mundiais desse importantíssimo setor. Em **Lajeado**, por exemplo, a BRF é responsável por quase três mil empregos diretos. Ademais, na minha opinião, os indícios mais interessantes envolvem o ministro da Justiça, Osmar Serraglio, flagrado em conversas grampeadas.

Reunião **alinha** término do quartel da BM

Etapa final e data da inauguração serão debatidas no encontro que ocorre na CIC

Teutônia

A falta de participação do Estado obriga o poder público a ofertar infraestrutura ao policiamento. Depois de dez anos, a obra do novo quartel para Brigada Militar (BM) chega à etapa final. Conselho Municipal Pró-Segurança (Consepro), Judiciário e Executivo convidam a comunidade para debater a finalização do prédio. O encontro ocorre no dia 30, às 20h, na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC), no Centro Administrativo.

A BM ocupava uma sala na prefeitura. Em 2007, o Consepro iniciou pleito por ambiente próprio ao policiamento. Em 2013, o gru-



Construção do quartel foi feita graças a parceria entre comunidade e município

pamento foi realocado em casa alugada de 70 metros quadrados, à margem da ERS-128, Via Láttea. O prédio pertence ao Sinodo e onera em R\$ 2 mil mensais o orçamento do conselho. Além disso, o porão alaga em dias chuvosos, impedindo que materiais sejam

armazenados. A rede elétrica e hidráulica teve de ser substituída no ano passado.

Projeto inédito na cidade

Sem resposta do Estado, as lideranças buscaram parcerias para garantir a infraestrutura neces-

sária. A administração municipal cedeu terreno de 1,1 mil metros quadrados, na avenida Um Leste, próximo ao Corpo de Bombeiros Voluntários. O contrato define a utilização da área por 15 anos e exige o município de custear despesas com energia elétrica, água, telefonia e combustíveis.

Estimado em R\$ 710 mil, o quartel foi projetado para atender a demanda do policiamento. Em 724 metros quadrados, construirão alojamentos masculino e feminino, sala para arquivos, vestiários, sala para treinamento e estudo de operações e área para sistema de monitoramento. O diferencial da infraestrutura está no sistema de armazenamento de armas, acessos rápidos aos veículos, paredes

reforçadas, aberturas elaboradas para melhor aproveitamento da água da chuva. A área atende a demanda do efetivo atual e permite ampliação.

MUNICÍPIO PEDE EFETIVO

Em conjunto com o Consepro, o Executivo busca a maior participação do Estado no reforço do policiamento. No mês passado, a comitiva esteve na Secretaria de Segurança Pública pedindo efetivo e viaturas novas. A promessa é que 1,3 mil novos policiais se formem até maio.

Flagrante mostra depósito irregular no Dia da Água

Lajeado

No Dia Mundial da Água, uma carga de lixo foi depositada de forma irregular à beira do Rio Taquari. Moradores próximos ao Porto dos Bruder dizem não ter visto a hora do descarte, mas afirmam que ao anoitecer não havia lixo no local.

Sofás, eletrônicos, plásticos, roupas e entulhos em geral formaram uma carga de resíduos que chamou a atenção pelo volume. De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Luis André Benoit, a carga removida no fim da tarde de ontem deveria ter sido depositada em uma caçamba de tele-entulho.

Afirma que a prefeitura não tem obrigação de recolher esse tipo de

lixo, mas acaba fazendo o trabalho para não deixar lixo acumulado nas ruas. Benoit afirma que a fiscalização deve ser feita, mas é preciso que a população denuncie.

Existem três fiscais na secretaria, para dar conta de diversos afazeres como o acompanhamento de licenciamento das empresas, denúncias de invasão das áreas verdes, cortes ilegais de árvores e até maus-tratos a animais. "Muita coisa a gente só pega via denúncia, mas você chega lá e não tem mais ninguém."

Área licenciada para depósito

Segundo o secretário, uma nova área junto ao Aterro Sani-



Descarte à beira do Rio Taquari evidencia carência na fiscalização municipal

tário está sendo licenciada. Ela será destinada para o depósito de lixo como os encontrados no descarte irregular à beira do rio. Móveis como sofás, guarda-roupas, mesas e cadeiras poderão ser reaproveitados ou receber

o destino correto. "Muita gente joga na rua. A prefeitura suspendeu um contrato com a empresa que fazia isso, na questão do imobiliário."

Benoit lembra que os eletrodomésticos estragados devem

ser depositados na Secretaria de Meio Ambiente (Sema), que tem uma empresa licenciada para recolher os materiais, sem custo aos cofres públicos.

Causar poluição de qualquer natureza em níveis que resultem ou possam resultar danos à saúde humana, provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da biodiversidade gera multa de R\$ 5 mil a R\$ 50 milhões.

As multas são aplicadas após laudo técnico elaborado pelo órgão ambiental competente, identificando a dimensão do dano decorrente da infração e em conformidade com a graduação do impacto.

Hilgert Imóveis

VIVA MELHOR
VIVA EM ARROIO DO MEIO

QUE TAL VIVER EM UMA CASA NO CENTRO DO VALE DO TAQUARI?

explore nosso site



Bairro Aimoré
273 m²
4 dorm. (2 suítes)
R\$ 840.000,00



B. São Caetano
Terreno de 943,90 m²
3 dorm. (1 suíte)



B. Dom Pedro II
184,73 m²
3 dorm. (1 suíte)
R\$ 400.000,00



Bairro Dona Rita
Área de terras de 2.060,40 m²
Projeto para Sítio Urbano
160 m² | 2 dormitórios
Projeto completo no site!